

ATA NÚMERO QUINZE

Aos **dezasseis dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro**, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Viseu, no Salão Nobre da Assembleia Municipal, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, conforme convocatória, tendo como Presidente da Mesa da Assembleia, em substituição, Ana Margarida Amaro Ferreira dos Santos, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Período Antes da Ordem do Dia (PAOD)

- 1. Conhecimento da Renúncia ao mandato do Presidente da Assembleia de Freguesia. Tomada de posse de novo elemento;**
- 2. Eleição da nova Mesa da Assembleia de Freguesia;**
- 3. Tempo destinado ao Público;**
- 4. Apreciação e aprovação da última Ata;**
- 5. Assuntos de Interesse da Freguesia.**

II – Período da Ordem do Dia

- 1. Informação escrita, prestada pelo Senhor Presidente do Executivo;**
- 2. Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento, Plano de Atividades e PPI (Plano Plurianual de Investimentos) para 2025;**
- 3. Aprovação do Quadro de Pessoal da Freguesia de Viseu;**
- 4. Apreciação e aprovação da revisão ao Regulamento do Mercado Indo EU;**
- 5. Análise da situação financeira da Freguesia;**

Iniciou a sessão, a **Presidente em substituição Ana Margarida Amaro Ferreira dos Santos**, coadjuvada pela Primeira Secretária, em substituição Cláudia Fernandes Pinto e pela Segunda Secretária Maria Miguel Martins, que procedeu à chamada dos Membros da Assembleia, bem como dos Membros do Executivo da Freguesia, registando-se a presença de 10 membros do Partido Social Democrata, 8 membros do Partido Socialista e 1 membro do Bloco de Esquerda. O Executivo fez-se representar pelo seu Presidente, Diamantino Amaral dos Santos; a Secretária, Ana Maria Damião Lopes; o Tesoureiro



Francisco José da Cunha Marques; e os Vogais Anabela Tavares de Abreu Sousa, Anabela Cunha e Fernando Oliveira Monteiro

I – Período Antes da Ordem do Dia

1. Conhecimento da Renúncia ao mandato do Presidente da Assembleia de Freguesia. Tomada de posse de novo elemento;

Assumiu, em regime de substituição ao Presidente cessante a 1ª Secretária Ana Margarida Ferreira dos Santos a condução dos trabalhos, tendo posteriormente convidado a membro da Assembleia Cláudia Fernandes Pinto para Primeira Secretária da Mesa. Usou da palavra a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia em exercício para dar conhecimento da renúncia ao mandato do Presidente da Mesa da Freguesia, Dr. Carlos Ermida Rebelo, procedendo à leitura do documento que corporizou a mencionada renúncia. -----

2. Eleição da nova Mesa da Assembleia de Freguesia

Foi apresentada e colocada a votação a Lista A, composta pelo membro João Paulo Pires de Sousa candidato a Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia de Viseu e Ana Margarida Amaro Ferreira dos Santos e Carlos Manuel Vieira de Matos Barros de Abreu, candidatos a Primeiro e Segundo Secretário respetivamente. A Lista A foi eleita com a seguinte votação, 15 votos a favor, 1 contra, 3 brancos. Procedeu-se de imediato à tomada de posse. Ainda neste ponto usou da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia eleito, João Paulo Pires de Sousa, agradecendo o voto de confiança e propondo um louvor e agradecimento ao Presidente Cessante Carlos Ermida Rebelo pela forma como conduziu os trabalhos enquanto Presidente e pelos serviços prestados à Freguesia de Viseu. Não houve oposição para que este voto fosse colocado à votação. Tendo sido proposto a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

3. Tempo Destinado ao Público

Não se verificaram inscrições neste ponto. -----

4. Apreciação e aprovação da última ata.

Sem registos de intervenções, colocada a votação, a Ata nº 14 foi aprovada por unanimidade. -----

5. Assuntos de interesse da Freguesia

Luís Teles (PS) fez os cumprimentos gerais começando por referir que foi no campo das ideias e das reivindicações urbanas que as intervenções do grupo do PS sempre se apresentaram, referindo que as ideias não precisam de orçamento e que não precisam de se centrar na imagem dos intervenientes, nem terem qualquer sentido demagógico ou eleitoralista mas sim que as ideias servem para gerar debate, uma vez que sem este, o papel da Junta de Freguesia se esvazia na sociedade civil e no fundamental sentido de proximidade. Lembrou que à Junta de Freguesia compete um papel quase de âmbito sindical face à Gestão do Órgão Autárquico, independentemente de este ser do mesmo partido ou da oposição. Referiu que quando se apresentavam ideias a resposta quase sempre obtida relativamente aos seus conteúdos era de que estes seriam da competência da autarquia. Comparando a Junta de Freguesia ao de condóminos que habitam o mesmo prédio da autarquia dando como exemplo a situação do edifício onde decorre a Assembleia de Freguesia. Sublinhou algumas das ideias que serão extra rotina das Legais competências, são elas; Paragens dos autocarros Urbanos C1 junto aos lugares mais centrais, as escolas, e os serviços públicos designadamente o Hospital e a Urgência (deu o exemplo considerado caricato da instalação de uma paragem junto ao Edifício da Segurança Social e Centro de Saúde e do outro lado não existe); Melhoramento da alimentação das escolas, referindo neste ponto que alguns alunos têm a na Escola a única refeição equilibrada do dia; Beneficiação do Parque das Merendas do Fontelo e de outros espaços do mesmo, designadamente os Serviços junto ao jardim do paço; Projeto ambiental integrado para o Rio Pavia, designadamente no Parque de Santiago recentemente intervencionado (curso do leito, caudal, assoreamento, controle de poluição, monitorização da fauna e flora) e o Caso da Aguieira referindo que este é um plano sem implementação nem revisão de Objetivos; Algumas medidas ao nível do trânsito como o caso do colégio da Via Sacra e a necessidade de colocar semáforos em algumas passadeiras urbanas para evitar acidentes graves; Acessibilidade em algumas vias (passeios estreitos) caso da Rua Maria do Céu Mendes e outros eixos fundamentais;

Necessidade de isentar o pagamento de taxas de estacionamento ao sábado como forma de melhorar o Comércio Local do Centro Histórico; Apresentação de um modelo de preços para os transportes urbanos; Desburocratização através da agilização na apreciação dos projetos de reabilitação da Cidade; Segurança urbana noturna e implementação de formas de maior controle sobre os níveis de ruído urbano e de trânsito referindo a existência de queixas de moradores nas áreas de Jugueiros e do Centro Histórico e ainda afirmando que a Polícia Municipal não é exclusivamente para passar multas de estacionamento e questionando o porquê de fecharem os serviços depois da meia noite. Referiu o caso de responsabilização, por falta de competências legais, por parte da Junta de Freguesia para sublinhar as seguintes ideias; a Junta de Freguesia inclui e acolhe no seu Orçamento Obras, que seriam sim da competência e da responsabilidade da Câmara Municipal dando como exemplo que quando a Autarquia elabora projetos, tem corpo técnico para acompanhar, lançar as empreitadas das obras, gerir os concursos e fiscalizar e a Junta de Freguesia não os tem e que destas obras, a Assembleia da não conhecimento, nem dos processos e também aqui, indo ao encontro da questão levantada na altura do lançamento do concurso para a o Arruamento á Envolvente da Cava de Viriato. Questionou ainda: Porque é que estas Obras vêm pesar no nosso fraco Orçamento? Porque é que não estão incluídas no Orçamento da autarquia? Porque é que não é a autarquia a concluir o processo que inicia? Qual a estratégia política deste procedimento? Notou que na presente proposta de Orçamento esta estratégia da Junta de Freguesia mantém-se, considerando-a errada. Perguntou qual os ganhos que podem resultar dos painéis fotovoltaicos do Mercado 2 de Maio e sobre qual o destino do antigo Mercado Municipal. Referiu ainda a necessidade de um apoio de posto de turismo nesta zona do Mercado 2 de Maio como houve anteriormente e no quiosque do Rossio. Terminou perguntando, qual foi o apoio dado este ano pela Habisolvis para intervenções no Centro Histórico, considerando que provavelmente seria muito pouco, comparativamente as outras freguesias e excluindo o Bairro da Cadeia referindo que já há muito poucas pessoas a habitar o Centro histórico e que era a causa da perda de dinâmica comparativamente aos restantes Núcleos Urbanos das Freguesias. Por fim desejou um Feliz Natal a todos. -----

Adelino Monteiro (PSD) cumprimentou a Assembleia em nome dos princípios do direito democrático, e todos os presentes com estima, cortesia e higiénicas saudações

propositivas. Atendeu aos eixos de atuação propostos para o presente mandato, e considerou oportuno parabenizar o executivo pela geminação estabelecida entre a Freguesia de Viseu e a Freguesia de Espinho. Referiu que o ato protocolar foi concluído no dia 25 de outubro e presenciado por representantes do executivo e um membro da assembleia. Realçou o objetivo destas geminações que consiste em criar relações, mecanismos protocolares e laços de cooperação a nível espacial, económico e cultural. Relembrou os discursos proferidos neste ato onde foram indicados laços históricos e culturais que ligam as cidades de Espinho e de Viseu e através de uma análise séria e objetiva, identificaram-se algumas das obrigações futuras de interesses comuns a desenvolver brevemente. Referiu o lema da conferência proferida com o título “Unidos na diversidade” onde foram evocados laços de solidariedade e alguns dos valores da sua criação: a dignidade do ser humano, liberdade, democracia, igualdade, o Estado de direito e o respeito pelos direitos humanos, virtudes que tornaram possíveis criar uma economia mais forte e uma sociedade mais justa para enfrentarem as oportunidades e os desafios do futuro. Considerou que ficou estabelecido um campo privilegiado de troca de informações e criação de parcerias estratégicas para o desenvolvimento local. Considerou oportuno deixar um desafio técnico e político a favor do planeamento da mobilidade com a sensibilidade pela atualização permanente, afirmando que estado da arte diz que é preciso redesenhar as cidades para as crianças voltarem a caminhar e brincar na rua, só assim sendo possível vivenciar o espaço fora da escola com liberdade de ação e criar experiências multissensoriais. Desejou que a ligação dinâmica desta geminação de freguesias esteja ao serviço da partilha de boas ideias, e seja usada a favor da criação de valor recíproco para as duas autarquias. Referindo o conceito “promover desempenhos de excelência” sublinhou a participação do Executivo da Freguesia nas Comemorações do 69º Aniversário da Freguesia do Imaculado Coração de Maria (Funchal), celebrando os 25 anos de um Acordo de Geminação, assinado em 21 de outubro de 1999. Assinalou os muitos os momentos protocolares, salientando-se a receção oficial no Município e na Freguesia, a Gala Comemorativa do 69º Aniversário, a Celebração Eucarística, a visita ao Mercado de Natal e a Inauguração do Espaço Imaculado. No âmbito do intercâmbio cultural entre as Freguesias, realçou que depois de ser recebido em Viseu o



Grupo Madeirense "Varejenta", foi a vez de levar até à Madeira o Grupo Viseense Triunvirato, interpretando o Fado Hilário e de Coimbra em vários locais da Ilha. Terminou a sua intervenção relembrando o respeito e a preservação da funcionalidade da ordem democrática, através do agradecimento da atenção dispensada e desejando um excelente Natal e de um profícuo ano de 2025. -----

João Gomes (PS), cumprimentou o Presidente da mesa desejando felicidades ao mesmo e à restante equipa e a toda a Assembleia. Referiu uma partilha que foi feita com o próprio relativamente à central de camionagem que continua órfã de um terminal de multibanco e de que a passadeira rolante da mesma a partir de determinada hora fica inapta. Considerou que embora não sejam da responsabilidade da Freguesia seria importante que junto da entidade que gere o espaço alertar-se para estas situações, tendo em conta que é um espaço de entrada e que o terminal de multibanco serviria os utilizadores e os comerciantes. Terminou desejando boas festas a todos. -----

Maria Miguel (PSD) após os habituais cumprimentos, realçou os bons deveres cívicos que foram transmitidos à Assembleia pelo Presidente Cessante Dr. Ermida Rebelo que tornaram o trabalho da atual mesa mais exigente e desejou em nome da bancada do PSD votos de bom trabalho. Destacou a ação da programação da cultura da Freguesia como vetor essencial da democracia, afirmando ser uma programação alinhada às aspirações e expectativas da comunidade conforme também presente no Plano de Atividades. Destacou como objetivo o de fomentar a criação artística através da preservação do património e da facilitação do acesso da população à cultura o que irá aumentar a participação e reforça o financiamento. Destacou a liderança que a Freguesia de Viseu assume no fomento da atividade cultural com destaque para as ações de Natal, a exposição de Alice Piloto "Um outro olhar" na sede de Freguesia, a exposição de Maria Graça Abreu "Plano Planus" na casa da Beira Alta no Porto e a exposição "Rostos do Mundo" de Adalberto Brito na Pousada de Viseu. Destacou os eventos do Município que vão acontecendo na Freguesia e nas escolas da mesma. Realçou a participação da Freguesia na iniciativa da "Rota dos Presépios" onde é fomentado o envolvimento dos artistas da Freguesia mas também das associações numa partilha de visões e contribuem para a construção de saberes. Destacou também a participação do Agrupamento 1106, a convite da Freguesia, na construção,

através da técnica escutista, do presépio patente no Rossio com o apelo para a consciencialização para a paz no mundo. -----

Carlos Abreu (PSD) cumprimentou os membros da Assembleia, o executivo e colaboradora da Junta de Freguesia Lúcia Marques que estava presente. Deixou uma palavra de apreço pelo trabalho desenvolvido pelo Dr. Ermida enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia. Felicitou o executivo da Freguesia pela organização da Gala da Freguesia no dia 09 de novembro de 2024. Afirmou ser este um evento ímpar e de especial relevo para os fregueses, sendo a tradução das várias áreas de atuação da freguesia, a vertente social através do apoio a diversas instituições (este ano o Centro Paroquial de S. José), a vertente cultural através do reconhecimento dos agentes culturais o que potencia a própria atividade cultural na Freguesia. Salientou também o momento de interação e descontração que este tipo de eventos proporciona o que permite o executivo reforçar a proximidade com os seus fregueses o que já o caracteriza. Parabenizou a Freguesia pela organização e pelo reconhecimento que levou a cabo aos seus funcionários que diariamente são a cara pela Freguesia. Destacou a atuação dos artistas e da grande adesão dos fregueses considerando uma aposta acertada e deixando o repto para a sua continuidade. Terminou desejando as boas festas a todos. -----

João Paulo Sousa (Presidente da Mesa) Antes de dar a palavra ao Sr. Presidente do Executivo deixou uma palavra a este com expectativa que o resto do mandato da mesa seja frutuoso e que haja uma boa cooperação institucional reforçando a função fiscalizadora da Mesa. -----

Diamantino Santos (Presidente do Executivo) começou por deixar a todos os presentes os votos de um bom Natal e de um Feliz 2025. Referiu que o executivo está solidário com o voto de louvor feito ao Dr. Carlos Ermida Rebelo realçando a gratidão que a Assembleia e o Executivo tem para com ele pelo trabalho desenvolvido ao longo dos 3 anos. Cumprimentou a Assembleia e a nova Mesa. Referiu que o assunto da renúncia ao mandato por parte do Ermida está explícito em carta dirigida ao Executivo da Freguesia remetendo mais explicações para o próprio. Relativamente as intervenções no PAOD,



começou por dirigir-se ao membro Luís Teles, dizendo que as ideias não são despicientes e que não irão ser esquecidas. Relativamente à paragem dos autocarros assume que será uma reivindicação do executivo tratando-se de um assunto de relevo uma vez que está em causa o conforto dos utilizadores. Relativamente ao parque de merendas do Fontelo afirmou que já foi objeto de diálogo com a Administração Municipal e reforçando que se

trata de uma preocupação do executivo e reconhecendo que necessita de uma intervenção. Referiu que existem zonas envolventes ao Parque Urbano de Santiago que não estão esquecidas. Relembrou também que de acordo com uma sugestão apresentada pelo Executivo da Freguesia à Câmara Municipal, esta adquiriu um terreno junto à Cava de Viriato com cerca de 4.000 m² que poderá ser o início da reabilitação de toda uma linha que vai interetar com o Parque Urbano de Santiago e que pode ser uma zona de lazer para usufruto da população. Referiu a expectativa de celeridade para o avanço deste projeto. No que diz respeito à questão do trânsito referiu que a Freguesia não é elemento da Comissão Municipal de Trânsito, mas colocaram aos representantes em sede de Assembleia Municipal as preocupações da Freguesia relativamente à mobilidade urbano e espera que venham a ser concretizadas ideias para pontos críticas nomeadamente no centro histórico e na quinta de S. José (jogueiros). Reforça que tem existido uma colaboração muito estreita com o executivo municipal nomeadamente com o Vice-Presidente da Câmara relativamente a este assunto. Partilhou que a questão da videovigilância está colocada em cima da mesa, mas que será necessário esclarecer a questão do Regime de Proteção de Dados do cidadão para garantir a conformidade e também está a ser analisada a questão do investimento por parte do Município. Destacou que este assunto assume ainda mais relevo devido aos últimos acontecimentos, nomeadamente o atropelamento ocorrido em Frente ao Instituto Politécnico de Viseu em que infelizmente, aconteceu uma morte. No que diz respeito ao estacionamento, assume sintonia com o referido pelo membro Luís Teles, garantindo que o executivo está empenhado na resolução dos problemas. Voltou a referir que a segurança urbana será melhorada com a chegada da vídeo vigilância tal como com o policiamento, no entanto, este constituiu hoje um problema devido à falta de recursos humanos, e assim falta um policiamento dissuasor de presença nos locais, uma falta que é reconhecida por todos aqueles com responsabilidades, nesta matéria. Justificou também que a necessidade é premente uma vez que a cidade cresceu muito rapidamente. Relativamente às questões

do mercado 2 de maio, da Habisolvís e dos apoios, referiu que são questões que extravasam a competência da Junta de Freguesia, lembrando que as competências deste órgão, estão na Lei nº 75/2013. No entanto tem havido diálogo com o Município sobre estes assuntos, lembrando que contactou com a vereadora da ação social que há questões da área social muito complicadas e que são uma realidade referindo a existência de sem abrigo na Freguesia de Viseu (acreditando numa solução pensada e a concretizar,

pelos partes envolvidas). Lembrou também a cerimónia realizada pelo Município para entrega de habitações às pessoas mais carenciadas do concelho e da Freguesia de Viseu. Problemas que estão a ser resolvidos em articulação com o Município e que não estão esquecidos. Em resposta ao membro Adelino Monteiro (PSD) reforçou que estes atos não são mesmo para ficar no papel e que o Executivo não teve momentos de descanso uma vez que participou em todos os atos protocolares e que estes são para cumprir no âmbito destas cerimónias e que não falharam em nenhum momento. Referiu que a Freguesia é um exemplo destacando que em sede de Associação Nacional de Freguesias existem colegas que solicitam esclarecimentos de como se consegue esta interação criada com as geminações. Lembrou que assinados os protocolos estes são para concretizar, lembrando a participação nos eventos e a troca cultural entre a Freguesia de Viseu e as suas Freguesias geminadas, garantido uma reciprocidade e portas abertas. Felicitou o membro Adelino Monteiro por ter referido estes acordos e os eventos concretizados.

Para responder ao membro João Gomes (PS), refere que são questões pertinentes e que o papel da Freguesia de Viseu é chamar a atenção do Município daquilo que não está a funcionar. No entanto referiu que relativamente à instalação de terminais multibancos é um problema que abrange todas as Freguesias, considerando que é inconcebível que hoje um banco do Estado como é a Caixa Geral de Depósitos com lucros enormes, não apoie a instalação de caixas multibanco em todas as Freguesias. Referiu que em sede da ANAFRE é uma questão que está a ser levada a sério e que existe expectativa que seja tratado de forma célere porque é inconcebível. Relativamente à intervenção do membro Maria Miguel (PSD) referiu que a cultura é uma prioridade e convidou todos a visitarem as exposições referidas, refletindo as parcerias que a Freguesia tem procurado celebrar. Realçou o trabalho realizado em Santiago relativamente à “Aldeia Natal”. Referindo-se à intervenção do membro Carlos Abreu (PSD), realçou que quem esteve presente pôde verificar a excelente interação que existiu e referiu que a gala constitui um sucesso,



reforçando o cariz social da mesma. Terminou agradecendo ao Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, o tempo que disponibilizou para esta sua intervenção. -----

II- Período da Ordem do Dia

1 – Informação escrita, prestada pelo senhor Presidente do Executivo.

Usou da palavra o **Presidente do Executivo, Diamantino Santos**, que se mostrou disponível para qualquer esclarecimento. -----

Pediu a palavra o membro **Carlos Cunha (PS)** que começou por cumprimentar o Presidente da Mesa e desejar a ele e restantes membros as maiores felicidades do exercício das novas funções. Deixou também uma palavra de apreço ao Dr. Ermida Rebelo pelo trabalho desenvolvido destacando a urbanidade e elegância no tratamento. Prosseguiu saudando a iniciativa da Aldeia Natal em Santiago e o bairrismo e espírito de sacrifício das associações locais que em articulação têm desenvolvido um trabalho meritório que merece o enaltecimento de todos e que a Freguesia muito bem apoia. Agradeceu o empenho das pessoas na realização evento. Referiu problemas relativamente às instalações sanitárias nomeadamente as existentes no recinto da Feira de S. Mateus que estão fechadas grande parte do tempo e as do parque do Fontelo que necessitam de um arranjo tal como as do Parque da Cidade. Considerou também que a zona do elevador junto ao funicular está em manifesta degradação e que é um péssimo cartão de visita e que necessita de mais policiamento e que existem pessoas que não se sabem comportar em sociedade uma vez que aquela zona é alvo de vandalismo e quem o pratica tem de ser penalizado por isso. Relembrou uma memória feliz da Freguesia que foi a exposição de Marionetas do Professor Vítor Assis referindo que foi uma iniciativa que trouxe muita gente que, embora saiba que existe a ideia por parte do Presidente do Executivo da constituição de um museu das marionetas, questiona que passos concretos foram dados no sentido da obra se materializar. Terminou agradecendo. -----

Teve a palavra o **Sr. Presidente do Executivo** que respondeu dizendo que o assunto das instalações sanitárias que não pode ser tratado apenas por a freguesia porque se assim

fosse, pelo menos a questão das instalações já estaria resolvida, referiu que tem havido contactos regulares com o município e que considera que uma possível solução é uma solução internacionalmente utilizada que passa por haver um pagamento à entrada numa máquina e assim ter acesso às instalações sanitárias e este valor já ajudava à manutenção das instalações. Considerou lamentável a prática de atos de vandalismo e que o estrago é pago por todos nós e reforçou que a Freguesia está empenhada em resolver o problema. Relativamente ao Museu de Marionetas deixou a promessa que a questão não cairá no esquecimento e que tem contactado a senhora vereadora da cultura e que tem a promessa pública do Sr. Presidente da Câmara para a solução do espaço para o Museu realçando a importância da preservação do património cultural. -----

2 – Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento, Plano de Atividades e PPI (Plano Plurianual de investimentos) para 2025.

Pediu a palavra **Maria Miguel (PSD)** que destacou que Plano de Atividades 2025 estão presentes atividades culturais que tornam cada vez mais acessíveis a um grande número de pessoas e reconhece o papel de várias culturas e o cidadão como sujeito cultural ativo e não meros consumidores. Deixou louvor à renovação da candidatura a ecofreguesia, o orçamento participativo jovem para a sustentabilidade e o fomento de práticas desportiva e alimentação saudável com fomento para a participação jovem assim como o reconhecimento do mérito escolar. Considerou que o orçamento apresentado reflete a ação de governação correta deste executivo com a necessária atualização de valores nas respetivas rubricas e que os membros da bancada do PSD irão votar a favor do documento. Terminou desejando um feliz Natal e feliz Ano Novo aos presentes. -----

Interveio **Catarina Rodrigues (BE)**, cumprimentou a Mesa recém-eleita e todos os demais presentes. Relativamente ao Orçamento para 2025 referiu que o BE apresentou as suas propostas para o documento e considera que muitas das ideias foram acolhidas, destacando que há preocupações comuns. No entanto referiu que ao fim de 4 anos se continua a falar dos problemas das paragens e das casas de banho e que as intervenções ao longo deste tempo incidiram sobre estes temas, questionando o executivo sobre o que este pode dizer mais para além de referir que são problemas que extravasam as

J. C. C.



competências da Freguesia. Referiu preocupação no que diz respeito a estes problemas e que a insistência se deve a frustração por não estarem resolvidos. Relativamente ao Orçamento nota uma preocupação com a cultura e que relativamente aos artistas emergentes espera que não o sejam emergentes durante 10 anos que é o que acontece com muitos regulamentos. Destacou que a preocupação se mantém com a Freguesia e que espera que 2025 seja o ano de solução destes mesmos. Desejou Boas Festas para quem é crente e para quem não é apenas um belíssimo 2025. -----

Teve a palavra o membro **Rui Lima (PS)**, que cumprimentou a mesa, o executivo e restantes membros e colegas da Assembleia. De seguida, referiu que o orçamento resulta de previsões de receitas e de despesas que a entidade pretende executar em determinado período de acordo com princípios e regras presentes na Lei. Referiu que numa primeira análise feita ao orçamento este aparenta cumprir os requisitos da Lei, questiona se será um orçamento realista. Referiu a nível da despesa, em termos globais, existe um aumento de 21,6%, relativamente ao orçamento anterior. Elaborou uma visão global das rubricas e destacou o aumento das despesas de capital considerando que o orçamento é idealista porque a Freguesia tem habituado a execuções de despesa de capital que não ultrapassam os 50% nos últimos anos, por isso questiona se em 2025 vai conseguir executar o valor previsto. Referiu que relativamente as receitas que identifica a tendência dos anos anteriores e que continua este ano, que é o desinvestimento que o Município faz na Freguesia de Viseu comprovado pelo bolo de 50,000.00€ previsto em transferências correntes, questiona por isso como é que é possível a maior freguesia ser sujeita a este tratamento por parte do município e o orçamento é espelho disso mesmo sabendo que a Freguesia não tem outras fontes de financiamento e que por isso há uma maior dependência do Município. Recomenda de deveria existir um melhor plano de autonomização da Freguesia por parte do Município para que a Freguesia exerça com mais desenvoltura e abrangência as suas competências. Relativamente as receitas de capital os números são grandiosos, 1,000,082.00€, todavia a história dos últimos anos diz que não passam de grandiosos e decorativos do orçamento atendendo à baixa execução e aos entraves que o Município impõe a Freguesia. Não considera que o entrave é do presidente da Freguesia, mas da burocracia da Câmara Municipal e da falta de

concorrentes aos concursos abertos, no entanto, considera que em ano de eleições não se pode colocar 1,000,082.00€ em despesa de capital e ter uma execução de 10%. Terminou agradecendo.

Teve a palavra o **Sr. Presidente do Executivo** que delegou a palavra no Sr. Tesoureiro Francisco Marques. Antes de delegar a palavra o Sr. Presidente referiu que estando em fim de mandato não deixa de referir que as Freguesias são maltratadas pelos Municípios e pelos Governos e que as Freguesias carecem de meios e justificou a baixa taxa execução do orçamento anterior por problemas com obras de cerca de 400,000.00€ porque o projeto estaria mal ajustado ao terreno o que vai mexer com o orçamento e na taxa de execução, referindo-se às obras a decorrer Rua Cristóvão Moreira de Figueiredo e na Rua de S. Francisco. Terminou remetendo mais esclarecimentos para o Sr. Tesoureiro Francisco Marques. -----

Teve a palavra o **Sr. Tesoureiro Francisco Marques**, que referiu que seria importante separar o que é o corrente do que é investimento que deturpa o que é o orçamento e este investimento tem a ver com contratos programas celebrados com o município. Referiu relativamente à receita corrente e à despesa corrente que esta tem andado a uma velocidade maior do que a receita, referindo que relativamente à receita corrente no orçamento anterior foram 899,000.00€ e este ano serão 925,000.00€, ou seja, existiu um aumento de 25,000.00€ e relativamente à despesa no anterior era de 815,000.00€ e agora passará a 876,000.00€ identificando que este é um problema. Realçou que relativamente aos autos de transferência os valores são exatamente os mesmos que em 2024 e que existirão aumentos que constituem um constrangimento. Salientou o que o membro Maria Miguel referiu no que toca ao reforço na educação, na sensibilização ambiental nomeadamente através da candidatura ao ecofreguesias e na participação jovem nomeadamente através do orçamento participativo jovem. Referiu ainda que o constrangimento das obras irá traduzir-se numa transição de cerca de 300,000.00€ para 2025. Referiu que o orçamento é otimista porque é reflexo de um acordo de vontades e daquilo que são as necessidades da Freguesia. -----



Pediu a palavra o membro **Rui Lima (PS)**, para reforçar que é de facto um orçamento de um otimismo muito elevado e que referiu bem que as despesas correntes de um lado e as despesas de capital do outro. Frisou que enquanto o Município não se capacitar com técnicos em exclusividade apenas para as Freguesias, que tem de ter um Gabinete de Freguesias a funcionar em pleno não se irá conseguir avançar e o território irá sentir isso. Desejou boas festas a todos os presentes e votos de um feliz 2025. -----

O Sr. Presidente da mesa colocou os documentos a votação. Os documentos obtiveram 10 votos a favor do grupo do PSD e 9 votos contra, 1 do BE e 8 do PS.-----

3 – Aprovação do Quadro de Pessoal da freguesia de Viseu.

Teve a palavra o **Sr. Presidente do Executivo** que referiu que o Quadro seria de continuidade e que existiu uma aposentação e um pedido de mobilidade o que se traduziria na necessidade de contratar dois colaboradores que irão para a equipa de exteriores e assim dar cumprimento ao auto de transferência celebrado com o Município relativamente aos espaços verdes. -----

Pediu a palavra **Carlos Cunha (PS)**, que questionou relativamente a 1 dos 4 assistentes técnicos presentes no mapa em que há um processo identificado sobre o mesmo no mapa e neste sentido qual o ponto de situação do mesmo. Considerou que a equipa de 4 elementos para os exteriores é diminuto para uma freguesia com a dimensão da Freguesia de Viseu tendo ainda em conta os autos de transferência celebrados. Apresentou neste sentido a solidariedade do grupo do PS para com o executivo para batalhar pela existência de um encarregado para coordenar esta equipa de exteriores. Apresentou ainda uma proposta para fazer face às crises que a Freguesia tem tido com as obras, a proposta passa por a Freguesia ter um Técnico Superior na área das obras públicas. Terminou desejando um Santo e Feliz Natal e um 2025 cheio de coisas boas. -----

O Sr. Presidente da Mesa lembrou que de acordo com a Lei nº73/2013 e do próprio regulamento este é um dos itens em que não pode ser alterada a proposta trazida à

Assembleia, por isso ficará como recomendação apenas, o conteúdo da intervenção do membro Carlos Cunha. -----

O **Sr. Presidente do Executivo** pediu a palavra, para referir que a Freguesia não tem meios financeiros para as propostas do membro Carlos Cunha, apesar de manifestar acordo com as mesmas. Referiu ainda que irá submeter em reunião de executivo que um dos colaboradores será o Coordenador técnico da equipa. Relativamente ao processo presente no mapa relativo à colaboradora Vera Lúcia, referiu que o processo não está fechado porque a mesma não contestou ainda o processo de despedimento instaurado pela Freguesia e por isso não poderá ser retirado do quadro até decisão do tribunal. -----

O Sr. Presidente da mesa colocou o documento a votação que foi aprovado por unanimidade. -----

4 – Apreciação e aprovação da revisão ao Regulamento do Mercado Indo Eu.

O **Sr. Presidente do Executivo** pediu a palavra para dar esclarecimentos. Referiu que o Mercado Indo Eu tem tido dores de crescimento e tem existido algum conflito com os comerciantes que exercem a sua atividade nas ruas onde decorre o Mercado Indo Eu. Revelou que tem existido contacto com a Associação que representa estes comerciantes e daí surgiu a proposta de revisão que ainda não foi possível estar vertida no atual regulamento. Neste seguimento o Sr. Presidente do Executivo propõe, dado a importância do Mercado Indo Eu, que seja marcada uma Assembleia de Freguesia Extraordinária para se discutir a sua regulamentação. -----

O Sr. Presidente da Mesa propôs à Assembleia a apreciação da proposta do Sr. Presidente do Executivo. Não houve oposição então suspendeu-se este ponto remetendo-o para uma Assembleia Extraordinária. -----

5 – Análise da situação financeira da Freguesia.

O Sr. Presidente do executivo mostrou-se disponível para dar esclarecimentos. -----

Não existiram pedidos de esclarecimento. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente da Assembleia de Freguesia, João Paulo Sousa, cumprimentou todos os presentes e agradeceu o empenho de todos, deu por encerrada a sessão e dela se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste. -----

O Presidente da Assembleia



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário

